

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

23/06/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Sindicalistas se reúnem na segunda para definir greve geral

A votação da reforma trabalhista, prevista para a próxima quarta-feira, dia 28, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal, pode transformar a greve geral, prevista para a próxima sexta-feira, dia 30, em manifestações pontuais na Baixada Santista e também em vários estados do País. É que, as centrais sindicais vão manter mobilização no Congresso Nacional e pretendem enviar um número expressivo de trabalhadores para pressionarem os senadores a rejeitarem a reforma, que já foi aprovada pela Câmara dos Deputados. A decisão será feita pelas centrais sindicais, em reunião, às 10 horas de segunda-feira, dia 26/06, no Sindicato dos Bancários.

Leia mais: Jornal Diário do Litoral - 23/06/2017

## Reforma trabalhista será votada no Senado até o início de julho.

O senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), relator da reforma trabalhista (PLC 38/2017) nas Comissões de Assuntos Econômicos e Assuntos Sociais, afirmou que o texto será votado pelo Plenário do Senado até a primeira semana de julho.

O senador lembrou que, após o debate marcado para a próxima terça-feira (27), a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) vai discutir e votar o projeto no dia seguinte (28), mesmo que a reunião siga até a madrugada.

Fonte: Jornal Diário do Litoral - 23/06/2017

## Governo avalia novas concessões para votar reforma da Previdência

O Palácio do Planalto está disposto a fazer novas concessões para viabilizar a aprovação da reforma da Previdência no Congresso, acatando mudanças que poderiam reduzir ainda mais o impacto das mudanças e a economia esperada pelo governo.

A crise política provocada pela delação dos donos da gigante de alimentos JBS paralisou as discussões da reforma, que está pronta para ir à votação no plenário da Câmara dos Deputados. Com medo de sofrer uma derrota, o governo decidiu adiar a votação para o segundo semestre.

Aliados de Temer acham melhor deixar a reforma para depois que a Câmara analisar a denúncia criminal que a Procuradoria-Geral da República deve apresentar em breve contra o presidente, que foi acusado pelos donos da JBS de receber propina para defender seus interesses.

Auxiliares de Temer dizem que o governo se prepara para ceder em um dos pilares da reforma da Previdência – a idade mínima proposta para aposentadoria das mulheres poderia ser reduzida novamente, dos 62 anos estabelecidos pela proposta negociada com a Câmara para 60.

Leia mais: Jornal Folha de S. Paulo - 23/06/2017



Acesse o nosso site para ver notícias, fotos e novidades sobre o Sintius!

[www.sintius.org.br](http://www.sintius.org.br)



## O Brasil de hoje precisa de um Estado melhor, não necessariamente menor, por Nelson Barbosa

Hoje adotarei um hábito de economista e assumirei que haverá solução para a atual crise política. Sei que isso é querer demais, mas tomo esse atalho para discutir dois temas inevitáveis para qualquer governo, seja agora ou em 2019: qual deve ser a estratégia fiscal e o tamanho do Estado na economia?

Para responder a essa pergunta, é preciso separar as duas coisas, porque equilíbrio fiscal é compatível com diferentes tamanhos de Estado. Nós, economistas, definimos equilíbrio fiscal como uma relação estável entre dívida pública e renda total (PIB) da economia. A partir de um valor ou meta para o grau de endividamento do governo, é possível calcular o resultado primário necessário para manter a relação dívida pública/PIB constante com base em projeções para o crescimento, a inflação e a taxa de juro da economia. No caso do Brasil, as projeções de médio prazo indicam ser necessário um resultado primário de 2% a 3% do PIB para manter a dívida líquida do setor público estável em 50% do PIB. Sejam conservadores e fiquemos com o maior valor. Nesse caso, qual é o tamanho do Estado necessário para obter um superávit primário de 3% do PIB? A resposta depende da carga tributária que a sociedade está disposta a pagar pelos serviços fornecidos pelo Estado.

**Leia mais:** Jornal Folha de S. Paulo - 23/06/2017

## BC sinaliza que pode manter ritmo de queda dos juros

O Banco Central amenizou o discurso de que poderia promover um corte abaixo de um ponto percentual na taxa básica de juros, hoje em 10,25% ao ano, na próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária). Essa é a avaliação de parte de analistas de mercado sobre o relatório trimestral de inflação, divulgado nesta quinta-feira (22), em que a autoridade monetária reduziu sua projeção para a inflação de 2017 de 4% para 3,8%. O corte mais recente foi de um ponto, mas em meio ao agravamento da crise política — a reunião aconteceu logo após a delação da JBS envolvendo Michel Temer. Na ocasião, o comunicado da decisão sinalizou que o próximo corte seria "moderado", ou seja, abaixo de um ponto. Já no relatório divulgado nesta quinta-feira, o BC diz que, na ata mais recente, o Copom entendeu que uma redução moderada "deveria se mostrar adequada". O tempo verbal foi encarado por parte do mercado como sinal de que a chance de um corte menor na taxa básica de juros em julho se reduziu.

### CONSUMO EM QUEDA

Apesar de o BC ter mantido a alta do PIB (Produto Interno Bruto) em 0,5% para este ano, a projeção do consumo das famílias foi revisada de crescimento de 0,5% para estabilidade. O consumo do governo foi alterado de um aumento de 0,2% para queda de 0,6%. O BC também se mostrou mais pessimista em relação a novos investimentos: a projeção anterior, de queda de 0,3%, foi revisada para um recuo maior, de 0,6%.

**Leia mais:** Jornal Folha de S. Paulo - 23/06/2017

## Guarujá abre edital para empresas

A Prefeitura de Guarujá abriu oficialmente ontem o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para empresas que prestam serviços de saneamento básico — água e esgoto. O objetivo é autorizar que os interessados apresentem estudos que visem subsidiar eventual processo de contratação de uma nova empresa. Atualmente, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) é que oferece o serviço na Cidade. A Administração revela que o PMI não garante qualquer compromisso de contratação do serviço das empresas que apresentaram projetos e também só ressarcirá o valor gasto caso aproveite o estudo. O objeto da petição de autorização é para a realização de estudos relativos à prestação de serviços públicos de abastecimento de água potável, além de coleta, tratamento e escoamento de esgoto sanitário em regime de concessão ao interesse público.

**Fonte:** Jornal Diário do Litoral - 23/06/2017